

Fóra da caridade não ha salvação
KARDEC

A NOVA ERA

ORGAN DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

Ninguém entrará no reino do Céu sem nascer de novo
JESUS

REDACÇÃO: RUA CAMPOS SALLES, 929 — IMPRESSO EM OFFICINAS PROPRIAS — Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

FRANCA (Estado de São Paulo) 19 DE SETEMBRO DE 1929

Anno II

Directores — JOSE' MARQUES GARCIA (Caixa, 162) e Cel. MARTINIANO FRANCISCO DE ANDRADE

Red.:—DIOCESIO DE PAULA (R. do Comercio, 756) COLLABORADORES DIVERSOS

Num. 59

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL
Assignaturas por 12 mezes 12\$
" 6 " 7\$
Anúncios, secção livre, editorial, etc., a combinar-se.

Correspondencia para a Caixa Postal, 162

A direcção do jornal não é solidaria com as ideias expendidas por seus collaboradores.

O odio

Amae-vos uns aos outros e sereis felizes. Tende sobretudo a preocupação de amar aquelles que vos inspiram indiferença, odio ou desprezo. O Christo, a quem deveis tomar para modelo, deu-vos o exemplo dessa dedicação, missionario do amor, amou até dar o seu sangue e vida. O sacrificio que vos leva a amar os que vos ultrajam e perseguem, é penoso; mas é isso precisamente o que vos torna superior a elles; si os odiardes, como elles vos odeiam, valereis tanto quanto elles. O amor é a hostia sem mancha offerida a Deus sobre o altar dos vossos corações, hostia cujo agradável perfume sobe até elle. Comquanto a lei do amor exija que este se estenda a todos os homens indistinctamente, ella não encouira o coração contra as acções más; é, ao contrario, uma prova bem penosa, eu o sei, porque experimentei essa tortura em minha ultima existencia terrena; mas Deus ahi está, e pune os que nesta vida e na outra falliram na lei do amor. Não esqueçaes, caros filhos, que o amor nos aproxima de Deus e o odio nos afasta.

(FE'NELON—Bordeaux, 1861)
KARDEC—O EVANGELHO

Jesus ou o Papa?

—VI—

A igreja romana, inimiga da evolução, do progresso, encastelada nas concepções que ora ocasionam o seu desprestigio, conserva-se acorrentada aos seus dogmas, creados em tempos que já se foram, e persiste no ensino errado da sua doutrina, rotulada de Christlanismo. Catholicismo não é Christianismo. Este é a verdade trazida de Deus, nosso Pae, por N. S. Jesus Christo, e o catholicismo é o amontoado de dogmas que a igreja romana creou e mantem intactos contra os depoimentos da sciencia, os dictames da razão, da logica e os proprios ensinamentos do Mestre. Continuemos es-

tudando a verdadeira personalidade de Jesus, que a igreja confunde com o proprio Deus, contra todas as luzes que os evangelhos nos proporcionam. Jesus é o Messias que nos trouxe a palavra de Deus, que nos ha de salvar; é o propheta Maximo, enviado pelo Pae Celestial, é a luz que ha de allumiar a senda do nosso infinito evoluir. Jesus é o submisso a Deus, nada faz sem Deus, de Quem recebe poderes e virtudes infinitos como a fonte de onde promanam. Citei os trechos evangelicos que comprovam as asserções acima, mas apello para os que se desejam esclarecer: leiam de boa mente os ensinamentos dos apóstolos. Ninguém deve conservar-se ignorante da Palavra de Jesus, caminho unico para alcançarmos a felicidade espiritual. Porque razão a humanidade deseja desvendar os segredos da sciencia, da industria, do commercio, etc. olvidando aquillo que interessa justamente a salvação do nosso espirito?

E' porque o materialismo que o desprestigio da igreja catholica creou e mantem pelas suas praticas e ensinamentos absurdos, improprios aos tempos actuaes, domina as consciencias, avassala os corações, determinando a série interminavel de prejuizos moraes que animalisam os povos. Catholicos, sois crenças na grandeza moral de Jesus; mas deveis robustecer a vossa fé, estudando o Christo para com elle, venerar Deus em Espirito e Verdade, Deus de Jesus, Deus dos Apóstolos, Deus, infinita perfeição, como d'Elle nos falla o Mestre dos mestres, e vereis que a vossa intelligencia ganhará luzes taes, que vossos corações serão transformados para melhor, almejando o Bem com a consciencia dos esclarecidos. Provenho que Jesus não é o proprio Deus, mas uma bondosissima intelligencia que, compadecida das nossas ignorancias e infelicidades, veio até nós encarnando-se neste planeta de dores, para legarnos a Verdade, o Caminho e a Vida para nossa salvação.

Em S. Matheus, n. 11, v. 27, vemos que Jesus disse: "Todas as coisas me foram entregues por meu Pae; e

ninguém conhece o Filho senão o Pae, e ninguém conhece o Pae senão o Filho e aquelle a quem o Filho o quizer revelar." Só Jesus tem o poder de falar-nos de Deus, e seus ensinamentos estão contidos nos evangelhos, não na sua totalidade mas na medida susceptivel de comprehensão por parte da humanidade d'aquella epoca. Entretanto, o Espirito de Verdade, o Espirito Consolador já está entre nós completando os ensinamentos de Jesus dados ha 20 seculos: é o Espiritismo que a igreja papalina nega e condemna, assim como os sacerdotes e doutores da lei ao tempo de Christo negaram a Jesus, inatando-o.

Em S. Lucas, n. 10 vs. 21 e 22 e S. João n. 14 vs. 16 e 17 estão confirmados os entendimentos e palavras acima mencionados. S. João é mais explicito nos ensinamentos relativos ao assumpto ferido pelo presente artigo e para as seguintes passagens do seu evangelho, chamo a attenção dos pacientes leitores. N. 5 v. 19 «Na verdade, na verdade vos digo que o Filho por si mesmo não pode fazer coisa alguma, se o não vir fazer ao Pae; porque tudo quanto elle faz, o Filho o faz igualmente. V. 20—Porque o Pae ama o Filho e mostra-lhe todas as coisas que faz e elle lhe mostrará maiores obras do que esta, para que vos maravilheis.» Onde Jesus colloca patente-mente submisso a Deus é quando diz: vs. 30, 31, e 36. «Eu não posso de mim mesmo fazer coisa alguma; como ouço, assim julgo; e o meu juizo é justo porque não busco a minha vontade, mas a do Pae, que me enviou..... Mas eu tenho maior testemunho do que o de João, porque as obras que meu Pae me deu que cumprisse, as mesmas obras que eu faço testificam de mim, que o Pae me enviou.» Frizando ainda mais positivamente a sua qualidade de Messias de Deus, Enviado, Propheta do Altissimo, Medium Divino, emfim, Jesus dizia em resposta aos judeus que maravilhados com a sabedoria do Mestre, perguntaram-lhe como sabia as letras sem estudal-as: N. 7, vs. 16, 17 e 18. A minha doutrina não é minha mas

daquelle que me enviou—Se alguém quizer fazer a vontade della, da mesma doutrina conhecerá si é de Deus ou se fallo de mim mesmo—Quem falla de si mesmo busca a sua propria gloria mas o que busca a gloria daquelle que o enviou, esse é o verdadeiro e não ha nelle injustiça—Jesus affirma que falla em nome de Deus. Só não verá isso quem queira ser cego voluntario. Vs. 28 e 29—«Clamava pois Jesus no templo ensinado e dizendo: Vós conheceis-me e sabeis donde sou, e eu não vim por mim mesmo' mas aquelle que me enviou é verdadeiro, o qual vós não conheceis. Porem eu conheço-o, porque delle sou e elle enviou-me.» Não estão patentes duas vontades distinctas? Enviaria Deus a si mesmo á Terra? Poderia ser Deus conhecido e ignorado ao mesmo tempo?

Leiamos o n. 8, vs. 26, 29 e 40 e veremos que Jesus dissera aos phariseus: «Muitas coisas tenho que dizer e julgar de vós, mas aquelle que me enviou está commigo, o Pae não me tem deixado só, porque eu faço sempre o que lhe agrada—Agora procuraes matar-me a mim, um homem que vos tenho fallado a verdade que de Deus tenho ouvido: Abrahão não fez isto.» Não fecharrei esta columna sem transcrever estes testemunhos do proprio Christo que o apóstolo S. João nos dá: N. 12, vs. 44, 46, 49 e 50. Quem crê em mim, crê, não em mim, mas naquelle que me enviou—Eu sou a luz que vim ao mundo para que todo aquelle que crê em mim não permaneça nas trevas— Quem me rejeitar a mim e não receber as minhas palavras já tem quem o julgue; a palavra que eu tenho fallado essa o ha de julgar no ultimo dia—Porque eu não tenho fallado de mim mesmo, porem o Pae que me enviou, elle me deu mandamento sobre o que hei de dizer e sobre o que hei de fallar. E sei que o meu mandamento é a vida eterna—Assim que, o que eu fallo, fallo-o como o Pae m'o tem dito.» N. 14, v. 28 «Vou para o Pae, porque o Pae é maior do que eu»—Desejaria insistir mais; porem para aquelles que queiram com-

CURSO COMMERCIAL "Torquato Caleiro" CURSO DIURNO

Preparo de candidatos aos exames de admissão á Escola Normal Livre de Franca. Acha-se aberta a inscripção para este curso, que funcçãoará das 13 ás 16 horas.

Os candidatos, para informações mais precisas, poderão dirigir-se á Escola Normal Livre durante o dia ou á noite.

Precisa-se de uma criada

Per la mia piccola famiglia (4 persone) ho bisogno di una "criada", onesta, forte, attiva, che possa e sappia fare la "limpeza geral" della casa.

Ma deve essere donna esemplare. Pago non meno di 100\$000 mensili e la "criada" é trattata cristianamente.

Preferisco una donna sui 30/35 anni di età, di qualunque nazionalità.

Rua Gustavo Sampaio, 201
Rio de Janeiro

D'Aragona

Para minha pequena familia, (4 pessoas) preciso de uma criada honesta, com saude e activa, que possa e saiba fazer a limpeza geral da casa.

Mas deve ser senhora esemplar. Pago não menos de 100\$000 mensaes e a criada é tratada christamente.

Prefiro uma senhora de seus 30 a 35 annos de idade, de qualquer nacionalidade.

Mariano Rango D'Aragona

Rua G. Sampaio, 201

RIO DE JANEIRO

prehender, basta o que acima foi exarado.

Maior clareza não pode haver; entretanto, aos que desejem mais luzes aconselho: leiam o evangelho segundo S. João, attentosamente, com o coração despido de preconceitos perniciosos que empanam o brilho da Verdade contida nos ensinamentos dos illuminados apóstolos. E' preciso que todos se convençam de que a igreja catholica não é, não pode ser depositaria fiel da Doutrina de Jesus. Para que tal convicção se affirme nas intelligencias, basta que se conheça o verdadeiro Christo através seus proprios ensinamentos.

Assim ninguém mais continuará ignorando que o papa é o verdadeiro anti-christo.

Odilon José Ferreira

TYPOGRAPHIA D'A NOVA ERA

Recentemente installada, não precisa reclame; TUDO BOM, TUDO NOVO E PRESTEZA INCOMPARAVEL

Rua C. Salles, 929 - Telephone, 237 - Franca

O novo Brasil

Sim, é dever dos Espiritualistas o defender e amparar os programas de Vida Publica, que claramente reflectam a Evolução Humana.

(Uma voz do Alto)

Ha alguns annos passados uma communicação astral assegurava que o Brasil estava para entrar em uma nova phase de vida nacional, de authentica ascensão espirital, que tornal-a-ia mais interessante aos olhos do mundo civil.

E, recentemente, o espirito de Camillo Flammarion, manifestando-se em Londres, accrescentava que uma verdadeira cohorte de «almas evoluidas» trabalhava no «sul do planeta» para dar mais luz ao velho continente europeu.

Effectivamente o Brasil conta já cerca de seis milhões de espiritalistas e presumivelmente 200.000 e-leitores os quaes, se devidamente orientados, podem pezar seriamente nos destinos deste povo generoso, que tem em si a lymphra fresca e melhor latinidade....

Tentamos então raciocinar com os nossos irmãos quanto a «orientação civica» que constitue tambem por elles um direito e dever da vida planetaria, na prova individual e collectiva que é peculiar a todos nós.

O nosso grande Mestre Allan Kardec antevia uma sociedade melhor baseada principalmente na perfeição espirital.

Como conseguil-a porem, sem provocal-a, defendel-a, inocular-a no trencio da vida de cada Paiz?

E quaes são os postulados espirituaes necessarios á essa «vida nova?»

Antes de tudo um governo de homens que sintam em si não a «potencia da força bruta», mas, a «ultrapotencia» do «amor» em relação aos governados.

Um Chefe de governo não passa de um «pater familia» e como tal deve considerar os filhos como outras tantas creaturas a educar, amar e perdoar.

E' facil governar, castigar, corrigir;—a difficuldade está em reconduzir os fracos, symbolicamente, ao seio paterno de quem governa. E quem a elle sobe sabe que tem de cumprir, não uma honraria, mas, um «onus.»

Fosse essa a sua comprehensão, poucos ambicionariam, ou nenhum, galgar o poder, conscios das graves responsabilidades moraes que se lhe antolham...

Sim! pois que o governo da causa publica não é o uso ou abuso do dominio, mas, o «do ut des» divino, que faz da prodigalisação do bem o direito de uma correspondente retribuição.

Se ao contrario, opprimis, semeareis o odio que mina e corroe as instituções...

O amor, pois, pelos governados e, com o amor o respeito absoluto á liberdade do pensamento.

Ningem nasce chete de governo (pelo menos ignora ao nascer;) portanto quem vem ao mundo respirando a folego solto o «livre arbitrio» que lhe é concedido por Deus, não pode submeter-se ao pensamento dominador de um ente privilegiado, como seja o governante.

Nós, espiritalistas, que «discutimos, mas, não dominamos»—emquanto a Fé e a Sciencia nos assistem triumphalmente no conceito moderno da evolução psycica—nós podemos invocar para todos o direito ao «amor e á liberdade,» para governantes e governados, sem que nos possa acoiar de partidatismo politico, pois o nosso «partido» é simplesmente um:—a «Humanidade.»

Côres, raça, desigualdades intellectuaes, monarchistas, republicanos, socialistas, communistas, etc., sempre nos faz encarar irmãos nossos,—dizemol-o bem alto, em face de Deus, desafiando a quem quer que seja a que nos accuse de sectarios!

Mas, justamente porque amamos como Irmãos todas as creaturas,—mesmo os que lançam facil excumunhão ao nosso Espiritismo,—nos sentimos no direito de interferir nas lutas politicas e pacionaes deste nobre Paiz...

E por isso, nos cabe tambem o dever (ao lado do direito de amor e de liberdade) de propugnar e sustentar aquelles programmas de Vida Publica, que reflectam claramente a Evolução Humana.

Naturalmente assim procedemos «impessoal» ente,» sem nos preocuparmos com as «pessoas» que se candidatam ao governo, mas, approvando ou discutindo os «seus programmas».

Emquanto somos habitantes deste planeta não nos é possivel nos desinteressarmos da sorte humana, sob pena de nos mostrarmos peores que os anachoretas ou ascetas, que por um sentimento de egoismo, renunciavam ás luctas sociaes, em que cada um de nós é actor e instrumento necessarios...

Concluindo, nós Espiritualistas, consoante communicações do Alto, estamos talvez na proximidade de assistir a uma phase da vida nova Brasileira.

Qualquer que ella seja, nós lhe damos a boa vinda, pois que não ha acontecimento hamano nacional, que não seja o preludio indefectivel de nosso melhoramento.

E esse acontecimento do Brasil não pode deixar de ser o prodromo do caminho a um maior progresso. Qual? sobretudo o *espirital*.

Não nos importa se, nesse progresso, que hoje se estende por todos os recantos do mundo, formos nós os maiores «atormentados.»

Bastar-nos-ha a intima satisfação do «escopo»...

Esse «escopo nos impõe darmos as nossas forças áquelle que assegure «amor e liberdade» ao povo Brasileiro

OU SEJA, A VERDADEIRA FRATERNIDADE!

Mariano Rango D'Aragona

A' venda em todas as boas PHARMACIAS :::
KOLA Granulada ASTIER
ANTINEURASTHENICO
DEPOSITO GERAL:
J. AUBRY
R. BUENOS AYRES, 176
RIO DE JANEIRO

Continuo, como sempre, amigo de Fr. Gregorio e do Dr. Mario, a quem com muita sinceridade admiro pelas suas excellentes qualidades de coacção.

De minha parte tambem apello para que se cohiba o abuso da exposição de cartazes immoraes na praça publica, por onde innocentes crianças têm necessidade de transitar.

Diocesis de Paula

Casa de Saúde A. Kardec

AVISO IMPORTANTE

Communica o Sr. José Marques Garcia, Director deste estabelecimento, aos interessados, residentes fora deste Municipio, que, antes de trazerem doentes para serem internados, devem consultar, POR CARTA, SI HA VAGA, pois, do contrario, estão sujeitos a perder a viagem. Para a resposta devem mandar um envelope sellado.

Para internação do doente, exigem-se os seguintes documentos:

1—Attestado medico do lugar, de que o paciente não soffre de molestia contagiosa.

2—Autorisação do pae, mãe ou tutor, si o paciente for menor.

3 — Attestado de pobreza passado pela autoridade policial si o paciente for pobre.

4—A mulher casada que tiver de ser internada, por outra pessoa que não seja seu marido, precisa ter autorisação deste, e na impossibilidade dessa auctorisação median-te requisição da policia local.

Todos estes documentos devem trazer as firmas reconhecidas por tabellião.

FAÇAM OS SEUS ANNUNCIOS NESTE JORNAL — DE MAIOR TIRAGEM EM FRANCA

AOS NOSSOS ASSIGNANTES E ANNUNCIANTES

Como temos serios compromissos a solver, rogamos aos nossos presados assignantes e annunciantes, o obsequio de liquidarem o seu debito para com este jornal, podendo os que residem fora desta cidade, enviar-nos a respectiva importancia por meio de cheque ou valle postal descontando as respectivas despesas.

D'antemão os nossos agradecimentos.

CASA

Compra-se uma, até: 15:000\$000

INFORMAÇÕES NESTA REDACÇÃO

CUIQUE SUUM

Chamando a si a autoria da nota «Anomalias legaes,» publicada no Aviso, o nosso amigo e illustrado facultativo Dr. Mario de Vilhena, toma a defesa do vigario da parochia local tambem nosso amigo, Pe. Frei Gregorio Gil das Mercês.

O distincto facultativo que indiscutivelmente é um moço de talento e de nobres sentimentos de caridade, enganase, quando nos chama de «inimigos» do citado vigario.

Não temos o menor resentimento de tudo que nos tem feito o Fr. Gregorio, dos ataques que nos tem dirigido, das offensas que nos tem assacado pelo seu jornal. E não guardamos odio algum de S. Revma. porque achamos natural a guerra que elle move á nossa doutrina e ás doutrinas que sejam oppostas á sua: estamos em campos adversos. E dizendo que somos amigos de S. Revma não mentimos, pois seria ir de encontro á nossa consciencia e revelaríamos ser hypocritas, a peor qualidade que um homem pôde ter.

Somos amigos do Pe. Gregorio, bem como de muitos catholicos fervorosos.

Como espiritas que somos não vemos em os nossos adversarios de religião, inimigos, mas sim «irmãos.»

E' bem verdade que, pelo facto de termos abraçado a doutrina espirita, temos sido victimas de não poucas infamias da parte de catholicos que não comprehendem os seus deveres religiosos; temos sido insultados, mas nem por isso guardamos o menor sentimento de odio desses irmãos que nos offendem.

E damos graças ao Creator por não possuir-mos esse sentimento de rancor que não fica bem para aquelle que quer ser christão em Christo.

Não fizemos criticas tendenciosas a respeito da nota publicada por S. S. na parte a que se refere ás autoridades locais.

Achamos muito justa a sua reclamação sobre os cartazes de cinema expostos em plena via publica, cartazes estes que não deixam de perverter a innocencia das creanças e que portanto, não deviam ser expostos, como expostos não deviam ser os livros e cartões

postaes representativos de actos immoraes. As nossas autoridades devem e precisam tomar providencias a respeito.

Não disse eu que S. S. não admira e respeita as autoridades locais, dentre as quaes sobresaes um magistrado impoluto, cumpridor das nossas leis. O que eu disse foi que o Fr. Gregorio, dizendo que «lei aqui no Brasil é letra morta,» offendeu não só ás referidas autoridades, como aos brasileiros em geral. Porque si a lei é letra morta, quer dizer, claramente, que as nossas autoridades não a cumprem: são autoridades frouxas que não cumprem o seu dever.

Talvez o Rev. não tivesse essa intenção, pois que é tão amigo das nossas autoridades ás quaes tem muitas vezes, feito as mais elogiosas referencias. Porem S. Revma. devia ter tido mais um pouquinho de cuidado quando escreveu o artigo «As Manhas do Capeta.»

Não foi o dr. Mario quem deixou transparecer o desrespeito ás autoridades do Paiz, mas sim o Fr. Gregorio e isso mesmo, talvez impensadamente. No meu escripto está bem claro este ponto.

Quanto ao periquitos, achamos tambem que mesmo se referindo aos nossos representantes no Congresso, S. S. não tem razão, como bom catholico que é, porquanto esses periquitos foram eleitos pela maioria do povo brasileiro e essa maioria, segundo nos dizem os nossos adversarios, é catholica, apostolica, romana, quer dizer que esses mesmos periquitos devem ser homens de bem, cumpridores dos seus deveres.

Quanto ao facto de eu ter dito que o Fr. Gregorio chama nossas filhas de «vaccas leiteiras,» eu, por não assistir missas e nem penetrar na igreja local, nunca o ouvi pronunciar tão pesado insulto; porém alguns jornaes desta cidade, já têm fallado a esse respeito. Lembro-me agora de um: a nossa illustre collega «Tribuna» num artigo do sr. Benjamim Stemberg. O Fr. Gil, não desmentiu a affirmacção de Benjamim: calou-se e como, quem tendo razão para fallar não o faz, cala-se, está claro que consentiu, que confirmou.

Dou por encerrado o incidente, porém nunca deixarei de detender a minha doutrina.

Dr. Walfrido Maciel

MEDICO PELA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Clinica medica-cirurgica de urgencia — Partos
Coração — Pulmões — Molestias das crianças e das senhoras

RUA DO COMMERCIO Telep. 114 **FRANCA**

João Barcellos

ADVOGADO

no civil, crime, commercial e orphanologico

RUA DO COMMERCIO, 737 **FRANCA**

CASA FUNERARIA

PIERANTONI & LOBOSCHI, avisa a todos os interessados que annexaram á sua marcenaria uma bem montada CASA FUNERARIA, onde attenderão a todos os pedidos a preços modicos

SORTIMENTO NOVO E COMPLETO, NO GENERO

Rua do Commercio, n. 527

Dr. Antonio Lopes

MEDICO

PRAÇA DA MISERICORDIA — PHONE, 189

Dr. J. Mathias Vieira
Medico — Operador e Parteiro

ESPECIALIDADES—PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

CONSULTORIO E RESIDENCIA

Rua Major Claudiano, 948 PHONE 155
FRANCA

Escritorio de Advocacia e Commercial

Diocecio de Paula

PATROCINA CAUSAS EM GERAL, INCUMBINDO-SE DE QUALQUER SERVIÇO FORENSE NESTA E EM OUTRAS COMARCAS ONDE TEM REPRESENTANTES

Inventarios, divisões, demarcações, executivos hypothecarios, cambiarios e por alugueis de casa.—Fallencias, concordatas, exames de escriptas, notificações predias, despejos.

Rua do Commercio, N. 756 - **FRANCA**
C. Postal, 162 — Teleph. 237

PENSÃO EM S. PAULO

D. Horacia de Paula, comunica aos seus confrades e familias do interior que possui uma bem montada pensão em São Paulo, com optimos quartos. Situada proximo ao centro da cidade.

PREÇOS MODICOS E BOM TRATAMENTO
RUA DA LIBERDADE, 214

Atheneu Francano

Escola de Commercio, curso primario, instrução militar, dactylographia, etc. RECONHECIDA E FISCALISADA PELO GOVERNO FEDERAL Diplomas de Contadores registraveis no Ministerio da Agricultura, Comercio e Industria :- :-

DIRECTOR: **Augusto Marques**

FISCAL DO GOVERNO **Dr. Oswaldo Orico**

FRANCA — E. de S. Paulo

ALMEIDA CARDOSO & Cia.

GRANDE LABORATORIO HOMOEOPATICO

R. Mal. FLORIANO, 11 RIO DE JANEIRO

CARDOSINA

Para tosses e bronchites

SANAGRIPE

Para influenza e constipações

BALSAMO DE ARNICA

PRODUTOS ESPECIAES — DO —

Laboratorio Lister

RUA LIBERDADE, 141. — S. Paulo

FOSFOTONI

o melhor fortificante moderno — Tónico poderoso dos nervos, dos musculos e do coração.

VERMIFUGO TADDEI

O melhor lombrigueiro

Um vidro dá para 2 ou 3 — creanças —

Pharmacia e Dro-garia Francana

Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, aguas mineraes, etc.

Aviam-se receitas a qualquer hora da noite — Preços modicos

JOÃO LUZ

Rua D. Jorge Tibiriçá, n. 1137 Esq. da rua Monsenhor Rosa

FRANCA — E. S. Paulo

GRANADO & COMP.

Rua 1.º de Março, 14, 16 e 18—RIO DE JANEIRO

Os VINHOS MEDICINAES e a AGUA INGLEZA "GRANADO" são, dentre os productos similares nacionaes, os unicos fabricados com vinhos purissimos, genuinos, oriundos de cultura propria e directamente importados.

Garage e officina Brasil

DE **JULIO LANGHAGEL**

Engenheiro mechanic

Reconstrucções e reparações de machinas em geral; concertos de automoveis de qualquer marca e de machinas para a lavoura em geral, de machinas de café, arroz, de sapataria, etc; concertos de armas de fogo—Galvano-plastica; nickelação e prateação

SERVIÇO RAPIDO E GARANTIDO—PREÇOS MODICOS
FRANCA —:— RUA GENERAL OSORIO, 1169

Dr. Mario Falleiros

Clinica de olhos, nariz, ouvidos e garganta

Completo e moderno aparelhamento para exames e tratamento. Aplicações de Diathermia em todas as suas modalidades.

Com pratica dos hospitaes do Rio

Consultorio: Praça N. S. da Conceição, 578

(PALACETE GUZZI)

Expediente: Das 8 ás 11 e da 1 ás 5 horas

Typographia "Nova Era"

(Recentemente installada)

Impressos em geral a uma e mais cores

Serviço rapido e perfeito

PREÇOS MODICOS

Verifiquem! Façam-nos uma visita, á

RUA CAMPOS SALLES, N. 929

ESCRITORIO TECHNICO DE ENGENHARIA

Dr. Francisco de Paula Silveira

ENGENHEIRO ARCHITECTO

Encarrega-se de todo e qualquer serviço concernente á sua profissão. Divisões, demarcações, levantamento de plantas, rectificações de divisas.

Plantas em geral; construcção de predios, pontes, etc., etc.

Honorarios modicos

Escritorio e residencia:

Rua Major Claudiano, 892 — **FRANCA**

CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

Relatorio do Movimento do mez de Agosto:

Existiam	144
Entraram	16
Curados	7
Melhorados	4
Fallecidos	8

Existem 141 internados, sendo 74 homens e 64 mulheres.

Medicos assistentes, Drs. J. Mathias Vieira, Antonio Lopes, Alcindo Conrado e Walfrido Maciel.

DONATIVOS:

Um amigo (Uberaba) e Antonio Augusto (Olympia), 120\$ cada um; Helena Ripari, Antonio Theodoro Sampaio, Antonio Martins e Fortunato Simaro, 50\$000 cada um; Ugo Bertollete e familia, (em beneficio de Adolpho), 500\$; Joaquim Domingos (Goyaz) e Jeronymo Ferreira Mendes (Jataty), 100\$ cada um; Gennaro Borges Campos e Pedro G. de Oliveira, 20\$ cada um; Claudionor Ribeiro, Felipe Coleado e Manoel Claro, 5\$ cada um; João Botelho, Ramon Molina e 1 confrade, 10\$ cada um; Pedro Borges, 80\$; Sebastião Contart e Aristides Junqueira, 200\$ cada um; Waldemiro Azeredo, 150\$; Martiniano Junqueira (pelo capitão Antonio Garcia Barbosa), 15\$; Guerino Liporaci, angariado em viagem, 650\$; Almeida Cardoso & Cia., Rio, 24 vidros de homoeopathia; Martinho Garcia Barbosa, 2 saccas de arroz em casca; Antonio Theodoro Sampaio, 1 sacca de feijão; André Fernandes Garcia, 1 caixa de sabão; Granado & Cia.—Rio, 1 caixa com varios vidros de medicamentos; Olegario Franco, 5 saccas de arroz com casca; 1 amigo, 2 saccas de arroz com casca e uma de feijão.

Sessão livre

Declaração á praça

Omar Rodrigues, pelo presente faz publico ao commercio em geral que vendeu, livre de onus, ao snr. Manoel Souto de Almeida, o seu estabelecimento commercial de molhados e latarias, sito nesta cidade de Franca, á rua do Commercio, 550, outróra á Praça Barão da Franca, 1185, ficando o activo e passivo da minha firma, que ora se extingue, a cargo do comprador.

Franca, 16 de Setembro de 1929.

Omar Rodrigues

Concordo: *Manoel Souto de Almeida.*

Em tempo:

O passivo pelo qual se responsabilisa o comprador é constante unicamente das seguintes duplicatas:

- 1 de Rs. 279\$000 de Antonio Gambagorte.
- 1 de Rs. 655\$000 de Negreiros, Moraes & Cia.
- 1 de Rs. 421\$000 de Ciuffi, Mussolini & Cia.
- 1 de Rs. 267\$000 de Costa & Cia.

Data supra.

Omar Rodrigues

Manoel Souto de Almeida.

LIVROS E ROMANCES ESPIRITAS

Pedidos ao sr. José Marques

Noticiario Mundano

RECTIFICANDO...

Por informações de uma pessoa que foi, por bastante tempo, empregada da empresa telephonica desta cidade, demos uma noticia no ultimo numero deste jornal, sobre o augmento do preço das assignaturas para 23\$000,—ligações interurbanas extraordinarias, etc. Informa-nos entretanto, o gerente da Cia. Telephonica desta cidade, que, de facto, as assignaturas vão ser augmentadas, mas para 20\$, tendo o assignante direito de fallar no municipio todo, independentemente de taxa interurbana que será cobrada nas ligações para fóra do Municipio, e não como consta da noticia referida que fica por esta devidamente rectificada.

O BRASIL MODERNO

Temos sobre a nossa mesa de trabalhos este nosso illustre collega que se publica na vizinha cidade de S. Joaquim, sob a competente direcção do jornalista snr. Jeronymo Barbosa da Silva. São seus proprietarios os srs. Guimarães & Penha.

Boa colloboração, noticioso o novo orgão triumphará nas lides jornalisticas. Gratos pela remessa permutaremos.

PROCESSO IMPORTANTE.

O Cel. Francisco Lino e outros foram pronunciados

Por sentença do M. Juiz de Direito desta comarca foram pronunciados o cel. Francisco Lino como mandante, Paulo Vallim de Mello, Dr. Allonso e José Cachão como mandatarios do crime de morte de d. Emilia Rosa de Souza, occorrido ha annos em Jeriquára, desta comarca, tendo sido expedidos os respectivos mandados de prisão que ainda não foram cumpridos.

O PROPRIETARIO DA

PHOTOGRAPHIA FRANCA

chama a attenção de sua distincta freguezia, para o seu bem montado atellier que acaba de instalar, para receber o mais energico freguez que desejar o melhor e artistico trabalho

TEM UM BOM SORTIMENTO DE MACHINAS E MATERIAES PARA PHOTOGRAPHOS E AMADORES

Preços ao alcance de todos—Materiaes e drogas novas

Procurem o proprietario José Aguiar

Rua Jorge Tibiriça, 985 — Franca

FELIX DE CARVALHO

O seu festival amanhã no Cine Odeon.

Deu-nos a honra de sua amavel visita, o joven e consagrado poeta e jornalista de renome, Felix de Carvalho, que é tambem nosso irmão em crença.

Felix de Carvalho é um nome que dispensa commentarios, pois é bastante conhecido nos meios literarios da Paulicéa e do Brasil inteiro e das Republicas vizinhas do sul.

O mavioso poeta percorre o interior do nosso Estado, em excursão, fazendo conferencias literarias, tendo recebido da imprensa toda os mais justos elogios, pois que Felix de Carvalho é portador de uma primorosa cultura intellectual.

Amanhã no cine Odeon deverá realizar-se o seu festival litero-musical, para o qual S. S. honrou-nos com delicado convite.

Dadas as credenciaes e o valôr intellectual de Felix de Carvalho, e o interesse que o nosso povo tem pela arte, o Odeon ha de ser pequeno para conter o grande numero de pessoas que certamente

irão assistir ao grandioso festival do nosso illustre confrade.

SOCIEDADE ANONYMA

Casa Pasteur

Optica, Cirurgia, Hygiene, Physica-Chimica, Historia Natural, Bacteriologia.

Moveis cirurgicos

Instalações completas para Hospitales, Gabinetes medicos, Escolas Secundarias e Superiores

Apparelhos e materias para laboratorios medicos ou industriaes

Cutelaria fina, artigos de borracha, vidros, reagentes clinicos, corantes, drogas, soros e vaccinas, perfumarias, cintas e fundas, etc.

End. teleg.: Microscopio

Phone, Central, 3205

Caixa, 2927—S. PAULO

Typographia A Nova Era

A que tem melhor e bem escolhido sortimento de materias deste ramo

RUA CAMPOS SALLES, 929

MISCELLANEA

por PAULO COSTA

(Continuação)

Então, o *santo* Inquisidor, mitrado, solemnemente, indifferente, endurecido na continua intimidade da dôr humana, dictava para o escrevente dominicano, cujo calamo se movia, á luz das tochas, sobre um grande folio amarellecido: HEREJE FORMAL. NEGATIVO. TACITURNO MALEFICO.

Se o paciente confessava os crimes que não commettera e pedia reconciliação com a igreja, salvava-se da morte quando esses crimes não fossem de heresia formal: incorria APENAS NA INFAMIA, no confisco de todos os bens, (ladrões) na *inhabilidade para o desempenho* de todos os cargos publicos, e apparecia no primeiro auto de fé com sambenito amarello, sem aspas, se era *suspeitoso leve*, com meia

aspa roxa, ou cruz de Santo André, se era *vehemente*; com uma aspa inteira se era *violento*. Este sambenito ou escapulario era o habito penitencial dos herejes, e differia para os que eram reconciliados e para os que eram relaxados ao braço secular. Estes ultimos,—os *relapsos, os confitentes fictos, os negativos impenitentes, os impenitentes formaes* appareciam no auto de fé de *carocha* ou mitra e sambenito amarello (côr do habito de S. Domingos) com chammas investidas de fogo revolto, se o penitente era garroteado e queimado DEPOIS DE MORTO, ou com chammas ateadas e figuras diabolicas pintadas no escapulario, se o penitente devia ser, por sentença, QUEIMADO VIVO.

Em qualquer hypothese, quer fosse reconciliado ou relaxado ao braço secular, o réo caminhava descalço e com uma tocha accesa na mão, no sahimento procissional desses POMPOSOS AUTOS DE FE'. Esse sahimento fez-se sempre entre nós com a maxima sumptuosidade, sobretudo nos seculos XVI e XVII. Em Lisboa, a procissão sahia do paço dos Estados onde estava installado o Tribunal do *santo* officio e dirigia-se para o Terreiro do Paço da Ribeira, onde frequentemente se mandara armar o estrado para a leitura dos summarios dos processos, feita solemnemente pelo relactor na presença do Rei, do Inquisidor-mór, da nobreza dos familiares e dos juizes do ordinario, (que choldboldra!) que havia de receber e mandar executar os *impenitentes* relaxados. O cortejo era precedido por uma escolta de alcabuzeiros (carabineiros) e alabardeiros, que no acto da *piadosa* cremação serviam para transportar a lenha, seguiram-se os bondosos padres do-

minicanos com cruz alçada uma cruz enorme com um Christo enorme com um Christo contorcido:—imediatamente ia o estandarte vermelho, de S. Domingos, com figura do Santo empunhando uma espada flammejante; (napoleão da igreja) depois do estandarte outro crucifixo coberto de crepe, os familiares do *Santo* Officio (policia secreta) de branco e preto, com os seus longos mantos á hollandeza e as cruces da ordem bordadas a ouro, os carrascos de loba e capuz, os penitentes descalços, de samarra e carocha amparados aos confessores, e por ultimo, fechado o cortejo, as estatuas dos *ausentes fugitivos* condemnados pela Inquisição e dos *impenitentes relapsos* ou *confitentes fictos* mortos nos carceres ou na tortura, cujos ossos convenientemente esbrugados seguiam em pequenas tumbas, atraz das estatuas, para serem com ellas consumidos no fogo *purificador*.

Foi em 20 de Setembro de 1540 que se realisou em Lisboa, no Terreiro do Paço da Ribeira,

o primeiro *auto de fé* regular. Assistiu D. João III e o cardeal D. Henrique, então o Inquisidor-mór. Disse-se missa; o rei, pondo a mão sobre os Evangelhos que o cardeal lhe apresentava, purpurado em tremulo, piscando os olhos n'um constante tic nervoso, jurou DEFENDER á FE' e anniquillar a heresia. Deu-se então começo á lugubre cerimonia. Os *herejes formaes* e os *relapsos arrependidos*, com as suas samarras amarellas, onde a cruz de Santo André abria os braços sanguinolentos, foram PIEDOSAMENTE garroteados, os seus cadaveres arremessados ao fogo—e os *impenitentes fictos* não reconciliados atados a postes de madeira sobre fogueiras immensas que os soldados avivavam com os piques e as alabardas, torciam-se e berrevavam em meio das chammas, com manifesto AGRADO d'el rei e dos inquisidores, dos trades e do povo bestificado.

(CONTINUA)

Typographia Nova Era